

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9128 | Salvador, quinta-feira, 24.07.2025

Presidente em exercício Elder Perez



SAÚDE MENTAL

A fórmula da satisfação: 4x3

Trabalhar quatro dias e folgar três é um caminho real para mais satisfação, saúde e qualidade de vida. Pesquisa do Boston College mostra que a semana reduzida

melhora o bem-estar e aumenta a produtividade. O Brasil discute o tema no Congresso, mas enfrenta a resistência da extrema-direita, alinhada às elites escravocratas. Página 3



Reduzir a jornada de trabalho é investir em qualidade...

Santander denunciado no Ministério da Justiça

Página 2

Corrida dos Bancários: ainda dá tempo participar

Página 4



...de vida, saúde pública, igualdade e bem-estar coletivo. É mais tempo para viver e cuidar

Direitos violados

Terceirização fraudulenta do banco é denunciada ao Ministério da Justiça

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O FECHAMENTO em massa de agências e a terceirização de serviços essenciais fazem parte de uma política cruel adotada pelo Santander. Com o objetivo de reduzir custos, o banco foi formalmente denunciado à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça, por práticas que atacam os direitos dos trabalhadores e comprometem a qualidade do atendimento.

A lógica perversa do lucro a qualquer custo levou o Santander a aprofundar a pejetização, estratégia que transfere responsabilidades do banco para os próprios trabalhadores. Com isso, os funcionários PJ acumulam mais tarefas, têm jornada maior e menos direitos, enquanto a empresa bate recorde de lucro – R\$ 3,4 bilhões só no primeiro trimestre.

Ao mesmo tempo, o esvaziamento das agências limita o acesso da população, especialmente os clientes que dependem do atendimento

presencial, como idosos e pessoas com baixa renda. Segundo a denúncia, as medidas foram intensificadas desde 2020.

JOÃO UBALDO



Sindicato denuncia há tempo a ilegalidade do banco

Delegado sindical: inscrição até amanhã

OS BANCÁRIOS associados ao Sindicato têm até amanhã para se candidatar ao cargo de delegado/representante sindical no BB, BNB e Caixa. É uma oportunidade de representar os colegas e fortalecer a categoria. As inscrições devem ser feitas por meio link disponível no site.

Para se candidatar, é necessário estar quites com as obrigações estatutárias e ter, no mínimo, três meses de filiação ao Sindicato até a data da eleição. A votação acontece entre os dias 8 e 15 de agosto. O mandato vai de 1º de setembro de 2025 a 31 de agosto de 2026.



Inscrição para delegado sindical: basta acessar o link

TEMAS & DEBATES

O impacto das redes no pensamento filosófico

Alan Gomes*

Desde os primórdios da civilização, a humanidade busca formas de tornar a vida mais prática e eficiente, com destaque para as Tecnologias da Informação, que transformaram o modo de viver e aprender. Essas tecnologias, como computadores e telecomunicações, permitem processar e disseminar informações rapidamente, influenciando diretamente o campo educacional. A escola, antes única fonte de saber, agora coexiste com outras fontes de informação, exigindo novas abordagens pedagógicas. Os estudantes, conhecidos como “nativos digitais”, cresceram em um ambiente saturado por tecnologias, o que desafia os métodos tradicionais de ensino. A geração atual, imersa em estímulos digitais, exige um modelo educacional mais interativo e relevante. A Filosofia, nesse contexto, surge como uma prática essencial para ajudar a filtrar informações, promover a reflexão crítica e resistir à superficialidade do conhecimento rápido. Ensinar Filosofia não é apenas transmitir ideias, mas criar espaços para questionamentos e o desenvolvimento do pensamento crítico. A prática filosófica, em tempos de hiperinformação, requer desaceleração e silêncio, permitindo a construção de uma análise profunda. Embora as redes sociais priorizem a rapidez e a polarização, a Filosofia encontra novos meios de se conectar com a juventude, ampliando seu alcance e estimulando a reflexão em tempos digitais.

*Alan Gomes é educador físico, sociólogo, filósofo, psicólogo em formação e pós-graduado em Gestão Sindical
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



Pejetização no STF

A DISCUSSÃO sobre a pejetização no Brasil, ou seja, a contratação de profissionais como pessoa jurídica para funções que pertencem a empregados celetistas, ganha novos capítulos com a intervenção do STF. O Supremo Tribunal Federal promove audiência pública para discutir o tema no dia 10 de setembro.

A legalização da pejetização é um perigo para os trabalhadores, que já têm sofrido com os impactos da reforma trabalhista de Temer. A liberação indiscriminada da modalidade vai levar à precarização das relações de trabalho, à informalidade e ao enfraquecimento das negociações coletivas, além do impacto negativo na arrecadação previdenciária.



Explorados e insatisfeitos

TRABALHAR igual a uma máquina, ser explorado, cobrado por produtividade excessiva e assediado. Somado a tudo isto, remuneração baixa e falta de reconhecimento. Esta é a rotina de muitos trabalhadores brasileiros, cada vez mais descontentes. Pesquisa revela que a principal razão de insatisfação com o trabalho é a remuneração considerada baixa, carga horária elevada e questões de saúde mental.

Levantamento do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas) revela que os entrevistados insatisfeitos com o trabalho (6,7%) ou muito insatisfeitos (0,8%) somaram 7,5% do total. Dentro deste grupo, a remuneração considerada baixa foi mencionada por 50,5%. Depois surgem carga horária elevada (21,9%) e saúde mental (18,7%).

Os resultados foram construídos a partir de entrevistas com 5.442 pessoas no trimestre até junho. Os motivos das insatisfações ganham ainda mais força com o debate atual sobre o fim da escala 6x1, para dar qualidade de vida e dignidade ao trabalhador. Inclusive, o Sindicato dos Bancários da Bahia disponibiliza urna virtual para votar sobre o tema. É só acessar: <https://plebiscito-popular.votabem.com.br/?id=9024AB0241>.

Jornada menor, mais tempo de qualidade

Trabalhar quatro dias e folgar três faz bem à mente e eleva a produtividade. Só alegria

ITANA OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

QUE a escala 6x1 é insustentável já está suficientemente evidenciado. Uma pesquisa feita pela universidade Boston College (EUA), entretanto, vai mais longe. Trabalhar quatro dias e folgar três faz bem à saúde geral das pessoas.

O estudo analisou por seis meses 141 empresas em vários países, onde os funcionários com carga horária reduzida receberam o mesmo salário, e comparou

com outras 12 que mantiveram a semana de cinco dias de trabalho.

Os resultados são expressivos. As organizações que adotaram a semana de quatro dias registraram reduções significativas nos níveis de *burnout*, além de melhora na saúde mental e física dos trabalhadores. Também houve aumento na produtividade e na satisfação geral no ambiente de trabalho.

No Brasil, tramita na Câmara dos Deputados um projeto de lei que propõe a redução da escala 6x1 (seis dias de trabalho para apenas um de descanso). A iniciativa é parte de uma mobilização crescente, mas ainda depende de maior apoio da sociedade para avançar, já que a maioria dos parlamentares, aliada às elites, é contra a mudança.



Falta de condições de trabalho adocece. E muito

AS EMPRESAS, não por acaso, pautadas pela lógica capitalista, em que a rotina é explorar e extrair do trabalhador tudo o que for possível,

inclusive a saúde, deveriam oferecer condições de trabalho adequadas. A realidade é outra. O número de acidentes fala por si só.

O projeto *Caminhos do Trabalho*, sob coordenação da Fundacentro, em articulação com a Secretaria de Inspeção do Trabalho e o Ministério Público do Trabalho, atendeu 1.039 pessoas até junho de 2025. Do total, 93,6% relatam ter sofrido acidentes laborais.

Foi apontada relação com as condições de trabalho em 82,3% dos atendimentos, 11,3% ainda estão sob investigação e 6,4% não tiveram nexos causais constatados.

Agravo osteomuscular foi indicado em 46% dos atendimentos, o mesmo per-

centual para adoecimento psíquico. A relação com o trabalho foi comprovada em 87,3% e 84,8% dos casos, respectivamente.

Os trabalhadores relataram movimentos repetitivos (77,7%), utilização de medicação (71,6%), ritmo acelerado (58,4%), tristeza (52,3%) e assédio no trabalho (38,6%). Em 64% dos atendimentos, houve relato de exigência demasiada de si, e o trabalho foi considerado penoso em 52%.

As pessoas atendidas no projeto são de 17 unidades federativas e 305 atividades econômicas, atuando em 165 cidades. É lamentável que o trabalho ainda seja, em muitos casos, sinônimo de adoecimento.



Falta de ergonomia gera problemas ao trabalhador



A hora é agora

As vagas são limitadas e os bancários têm um desconto na inscrição

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O TERCEIRO lote de inscrições para a tradicional Corrida dos Bancários já está disponível. A prova chega à 27ª edição no dia 24 de agosto, com largada marcada para as 6h30, na Orla da Boca do Rio. Quem quiser participar precisa acelerar. O lote atual vai até 15 de agosto e as vagas são limitadas.

Bancários sindicalizados têm desconto especial e pagam R\$ 95,00 na inscrição. Para o público geral, o valor é de R\$ 113,00. Já o valor cheio é de R\$ 135,00, com 50% de desconto para idosos e pessoas com deficiência. Em todos os casos, é necessário doar 1kg de alimento não perecível. As inscrições devem ser feitas pelo link www.centraldasinscricoes.com.br. Mais do que uma competição, a corrida é um momento de encontro, cuidado com o corpo e afirmação da força da categoria.

Premiação para todos

A corrida oferece prêmios em dinheiro para os três primeiros colocados da categoria geral dos 8km (1º lugar – R\$ 500,00; 2º – R\$ 400,00; 3º – R\$ 300,00). Além disso, os associados que correrem os 8km também concorrerem a prêmios exclusivos (1º lugar – R\$ 300,00; 2º – R\$ 200,00; 3º – R\$ 100,00). Prepare o tênis, corra ao lado do Sindicato e participe da celebração em homenagem ao *Dia do Bancário*.

AMANHÃ, o Sindicato dos Bancários da Bahia abre espaço para troca, arte e expressão. A partir das 15h, acontece no auditório da entidade um encontro cultural aberto ao público, com bate-papo interativo, apresentações artísticas e performances diversas.

A proposta do evento é reunir pessoas, ideias e talentos em uma tarde inteira de celebração

SAQUE

Rogaciano Medeiros

DEVERAS PROMISSOR Com respeito às leis e dentro do devido processo legal, o Estado democrático de direito está vencendo o golpismo e, pela primeira vez na História do Brasil, coloca os golpistas no banco dos réus. Algo inimaginável em passado recente e sombrio, marcado pela criminosa Lava Jato, prisão ilegal de Lula e eleição de Bolsonaro. Porém, como fênix, a civilidade ressurgiu das cinzas.

DIFERENÇA GRITANTE Enquanto os patriotas de araque como Bolsonaro, filhos, especialmente Eduardo, a mulher Michelle e aliados se colocam ao lado dos EUA em alta traição ao Brasil, o presidente Lula anuncia que o governo já está estudando medidas para aliviar o impacto do tarifaço de Trump sobre as exportações brasileiras. Êxito da democracia social sobre o entreguismo bolsonarista.

AMARGO SETEMBRO A licença de 120 dias do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está nos EUA conspirando contra o Brasil, já acabou e o visto de seis meses em solo norte-americano esgota em setembro, justamente quando o pai dele e auxiliares deverão estar rumo à prisão, condenados por conspiração contra a democracia. Além do golpismo, alta traição. É a cara da súcia bolsonarista.

DOLOSO EDUARDO Se Trump não conceder visto permanente para Eduardo Bolsonaro (PL-SP) a partir de setembro e ele tiver de voltar ao Brasil, tem tudo para ser condenado, preso, ter o mandato cassado e ficar inelegível até 2035. Os crimes que cometeu contra a pátria, os brasileiros e as instituições nacionais são gravíssimos. Há amplo consenso no país para puni-lo, exemplarmente.

RELES CAPACHOS A vergonhosa cena verificada anteontem, na Câmara Federal, onde deputados da oposição exibiram faixa exaltando Trump, justamente quando o presidente dos Estados Unidos anuncia sobretaxação aos produtos brasileiros, dá a exata dimensão do desprezo dos bolsonaristas para com o Brasil. Nunca foram patriotas, pois patriotismo não combina com entreguismo. São apenas reles capachos.

Trocas artísticas no Sindicato

criativa. Quem quiser pode levar a arte, seja poesia, música,

dança ou qualquer outra forma de expressão, para compartilhar. Será massa.

Um dos destaques da programação será a presença voluntária da Polícia Militar da Bahia, que participa com cenas teatrais de caráter didático. O encontro promete uma grande experiência para quem valoriza a arte como instrumento de conexão e transformação. É só chegar.

